

Cenários

Cenário Internacional

Nos EUA, a criação de vagas formais de trabalho desacelerou no mês de dezembro, possivelmente como reflexo da queda nas vendas do varejo. De acordo com o Departamento de Trabalho, foram criadas 148 mil vagas, ante expectativa de 190 mil, e no varejo foram fechados 20.300 postos de trabalho no mês. Contudo, de acordo com dados oficiais do governo, houve aumento dos salários pagos e a renda média avançou 0,3%. Estes indicadores sugerem que a economia americana permanece aquecida e que em algum momento pode ocorrer pressão inflacionária. Dessa forma, a grande expectativa de agentes de mercado é de que o FED (Banco Central Americano) comece a elevar as taxas de juros da economia. Esse movimento pode gerar alguma volatilidade nos mercados mundiais, principalmente nas economias emergentes.

A economia chinesa continua em tendência de crescimento e fechou o ano de 2017 com crescimento em linha com as expectativas de mercado. O resultado ficou acima do verificado no ano anterior, que foi de 6,7%. Os principais fatores que impulsionaram o crescimento foram os setores de serviços, que cresceu a uma média de 7,8%, seguido pelos setores da indústria e da agricultura, que se expandiram em 6,3% e 3,5% respectivamente, porém, em ritmo menor que nos anos anteriores. Houve, também, crescimento de 7,2% nos investimentos em ativo fixo. Contudo, ocorreu desaceleração nas vendas do varejo. No setor imobiliário, o governo vem tentando impor restrições para diminuir o endividamento das empresas. Esses números sugerem que os resultados estão sendo alcançados e, dessa forma, o país tem conseguido implementar o seu objetivo, que é fazer a transição de uma economia baseada na indústria pesada e no setor imobiliário para uma baseada em serviços e indústria de alta tecnologia.

Na Europa, os indicadores mostram que a tendência de crescimento da economia se manteve consistente ao longo do último ano. O índice de gerentes de compra (PMI, na sigla em inglês) composto, que mede a atividade nos setores de indústria e serviços, fechou 2017 em 58,1 pontos, indicando continuidade da expansão. Dessa forma, o BCE (Banco Central Europeu) deve manter a política de compra de ativos até setembro de 2018.

Cenário Nacional

No Brasil, indicadores recentes mostram sinais de recuperação da atividade econômica, embora ainda mais fracos do que o esperado. As vendas no comércio varejista cresceram 2,6% nos últimos meses e indicadores da indústria e de fluxo de veículos nas estradas tiveram resultados semelhantes.

A inflação oficial (IPCA) encerrou o ano abaixo do piso da meta do Banco Central. Em dezembro, foi de 0,30% e, no acumulado de 12 meses, ficou em 2,95%, tendo os alimentos como principal fator de queda. De acordo com o CAGED, divulgado pelo IBGE, foram fechadas 328.539 vagas formais de trabalho em dezembro e, no acumulado do ano, o saldo foi de -20.832 vagas. Os setores que mais fecharam postos foram o de construção civil e o de indústria de transformação. Contudo, os setores de comércio, agropecuária e serviços tiveram resultado positivo no ano. Os resultados vieram melhores que em 2016, quando todos os setores fecharam o ano com saldo negativo. Devido ao longo período de recessão, ainda há muito trabalho informal e, dessa forma, deve demorar para que as pesquisas de emprego apresentem resultados melhores.

Já o quadro político continua muito tenso, tendo em vista as eleições presidenciais que se aproximam e com o governo federal tentando conseguir votos para a aprovação, no Congresso Nacional, das reformas necessárias. A reforma da previdência, uma das mais importantes, ainda está sendo discutida no Congresso Nacional. Sua aprovação melhoraria a situação fiscal do país, tornando o ambiente de negócios mais confiável e atraindo investimentos produtivos.

A expectativa dos agentes de mercado é de que os projetos sejam aprovados, ainda, nos primeiros meses do ano. A taxa de juros básica da economia (SELIC) teve queda expressiva ao longo do ano e fechou 2017 em 7,00% a.a., com expectativa de nova redução na próxima reunião do Copom, que deve ocorrer em fevereiro. ■

Plano Milênio - Ativos e Ap. Renda Financeira

Justificativa da Rentabilidade Mensal

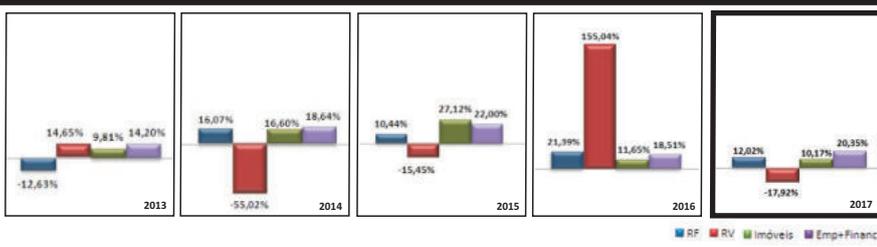
A Carteira 1 do Plano Milênio (Milênio AC) é toda marcada a mercado e é voltada para os participantes ativos e para os aposentados na modalidade Renda Financeira. A rentabilidade bruta da cota foi de 1,68%. Os títulos públicos mantidos nesta carteira foram impactados de forma positiva pela queda na curva da taxa de juros futuros. Os demais títulos e os recursos em caixa têm rentabilidade atreladas à taxa CDI, que rendeu 0,57%, e contribuíram positivamente com a rentabilidade do segmento. Contudo, o segmento de Renda Variável, composto majoritariamente por ações da CSN, mostrou rendimento de 12,75% no mês. As ações da CSN renderam no mês 13,86%, elevando o retorno total do plano. A inflação oficial (IPCA) de dezembro ficou em 0,44%, mostrando alta em relação ao mês anterior.

Rentabilidade (%) - Mensal					
Mês	Milênio*	M.A.	CDI	IBRX	Ações CSNA3
dez/17	1,68%	0,54%	0,57%	6,35%	13,86%
nov/17	-0,97%	0,73%	0,57%	-3,34%	-12,69%
out/17	-0,81%	0,34%	0,64%	-0,13%	-12,28%
set/17	2,01%	0,33%	0,64%	4,69%	10,59%
ago/17	2,12%	0,53%	0,80%	7,35%	14,04%
jul/17	2,75%	0,05%	0,80%	4,91%	6,13%
jun/17	0,81%	0,72%	0,81%	0,30%	4,67%
mai/17	-0,88%	0,44%	0,93%	-3,66%	-11,48%
abr/17	-1,01%	0,68%	0,79%	0,88%	-14,93%
mar/17	-1,57%	0,60%	1,05%	-2,35%	-23,96%
fev/17	2,66%	0,78%	0,86%	3,30%	3,72%
jan/17	2,07%	0,50%	1,08%	7,21%	6,45%
Acumulado 12 meses	9,05%	6,38%	9,97%	27,61%	-22,77%

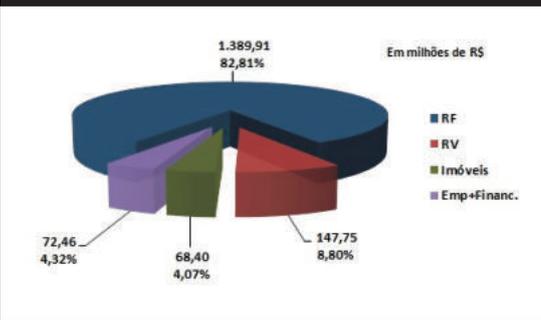
Rentabilidade (%) - Anual					
Ano	Milênio*	M.A.	CDI	IBRX	Ações CSNA3
2017	9,05%	6,38%	9,97%	27,61%	-22,77%
2016	27,61%	11,68%	13,99%	36,68%	171,25%
2015	10,41%	15,41%	13,26%	-12,41%	-22,60%
2014	9,34%	10,59%	10,82%	-2,81%	-60,06%
2013	-9,69%	9,81%	8,06%	-3,14%	33,87%
2012	27,11%	11,51%	8,41%	11,54%	-15,40%
2011	8,25%	11,48%	11,60%	-11,42%	-40,91%
2010	6,25%	11,39%	9,75%	2,61%	2,17%
Acumulado 2010-2017	122,73%	130,54%	125,76%	45,81%	-55,72%

* Rentabilidade Bruta. Não contempla despesas administrativas diversas. Rentabilidade passada não é garantia de rentabilidade futura.

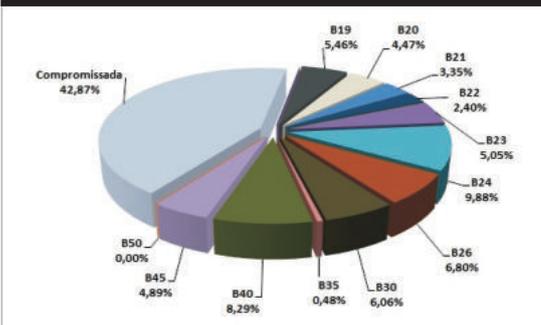
Gráfico Comparativo de Rentabilidade por Segmento



Composição da carteira (Ativos e Ap. Renda Financeira) - Data-Base: dez/2017

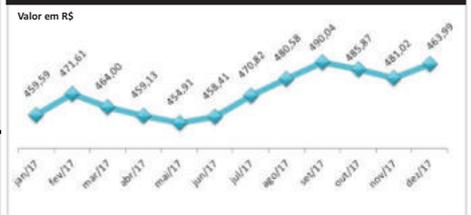


Alocação em Títulos do Governo* (Ativos e Ap. Renda Financeira)

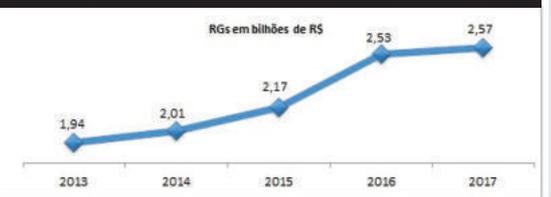


*Os prazos de vencimento dos papéis são condizentes com a idade média e com a expectativa de vida dos participantes do plano.

Cota Plano Milênio (Ativos e Ap. Renda Financeira)



Evolução Patrimonial dos Recursos Garantidores (Consolidado)



Evolução Patrimonial dos Recursos Garantidores (Ativos e Ap. Renda Financeira)**



** A divisão do Plano Milênio em parcela AC e BC ocorreu em 12/2014.

A entidade é facultada a diversificação da alocação de ativos, buscando rentabilidade, desde que obedecidas as normas legais e atendendo ao disposto em sua Política de Investimentos vigente.

Plano Milênio - Ap. Renda Vitalícia

Justificativa da Rentabilidade Mensal

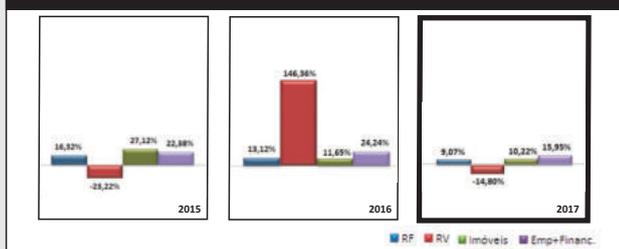
A Carteira 2 (Plano Milênio - Ap. Renda Vitalícia) é toda marcada na curva e é voltada para os participantes aposentados do Plano Milênio que optaram pelo benefício vitalício. No mês de dezembro, os títulos públicos em carteira foram remunerados por um IPCA (inflação oficial) médio de 0,27%. A variação do índice INPC do mês de novembro, que é utilizado para calcular a MA, ficou em 0,18%. Lembrando que a MA é calculada com a variação defasada em 1 mês. Paralelo a isso, o CDI rendeu 0,57% no mês de dezembro e impactou positivamente o resultado final do segmento, tendo em vista que os títulos privados e os recursos mantidos em caixa têm seus rendimentos atrelados a esta taxa. A inflação oficial (IPCA) de dezembro ficou em 0,44%, mostrando alta em relação ao mês anterior.

Rentabilidade (%) - Mensal					
Mês	Milênio*	M.A.	CDI	IBRX	Ações CSNA3
dez/17	1,12%	0,54%	0,57%	6,35%	13,86%
nov/17	0,33%	0,73%	0,57%	-3,34%	-12,69%
out/17	0,33%	0,34%	0,64%	-0,13%	-12,28%
set/17	0,92%	0,33%	0,64%	4,69%	10,59%
ago/17	1,44%	0,53%	0,80%	7,35%	14,04%
jul/17	0,67%	0,05%	0,80%	4,91%	6,13%
jun/17	0,68%	0,72%	0,81%	0,30%	4,67%
mai/17	0,41%	0,44%	0,93%	-3,66%	-11,48%
abr/17	0,03%	0,68%	0,79%	0,88%	-14,93%
mar/17	-0,44%	0,60%	1,05%	-2,35%	-23,96%
fev/17	0,95%	0,78%	0,86%	3,30%	3,72%
jan/17	1,22%	0,50%	1,08%	7,21%	6,45%
Acumulado 12 meses	7,91%	6,38%	9,97%	27,61%	-22,77%

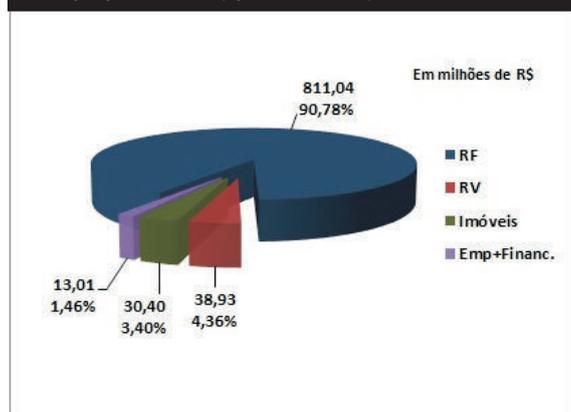
Rentabilidade (%) - Anual					
Ano	Milênio*	M.A.	CDI	IBRX	Ações CSNA3
2017	7,91%	6,38%	9,97%	27,61%	-22,77%
2016	27,61%	11,68%	13,99%	36,68%	171,25%
2015	10,41%	15,41%	13,26%	-12,41%	-22,60%
Acumulado 2015-2017	52,04%	37,11%	41,98%	52,78%	62,15%

* Rentabilidade Bruta.
Não contempla despesas administrativas diversas.
Rentabilidade passada não é garantia de rentabilidade futura.

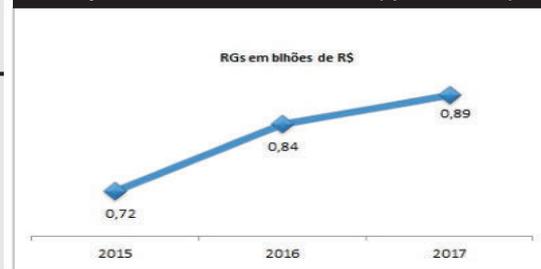
Gráfico Comparativo de Rentabilidade por Segmento



Composição da carteira (Ap. Renda Vitalícia) - Data-Base: dez/2017

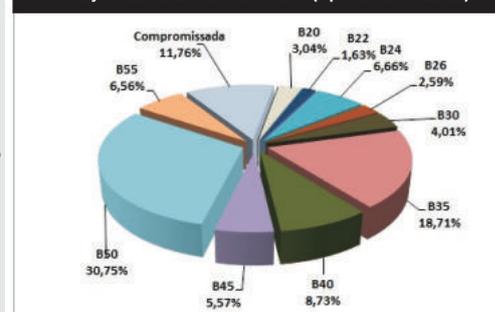


Evolução Patrimonial dos Recursos Garantidores (Ap. Renda Vitalícia)**



** A divisão do Plano Milênio em parcela AC e BC ocorreu em 12/2014.

Alocação em Títulos do Governo* (Ap. Renda Vitalícia)



*Os prazos de vencimento dos papéis são condizentes com a idade média e com a expectativa de vida dos participantes do plano.

Plano de Suplementação da Média Salarial

Justificativa da Rentabilidade Mensal

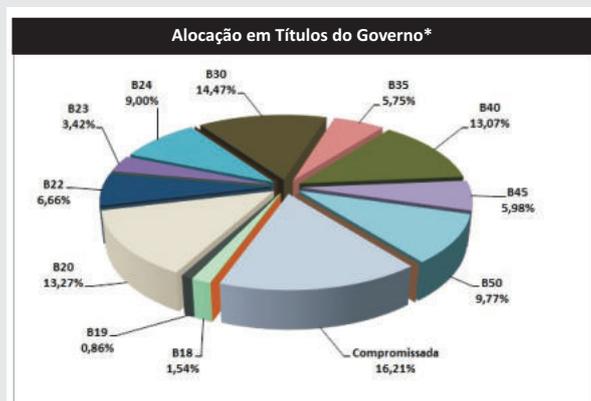
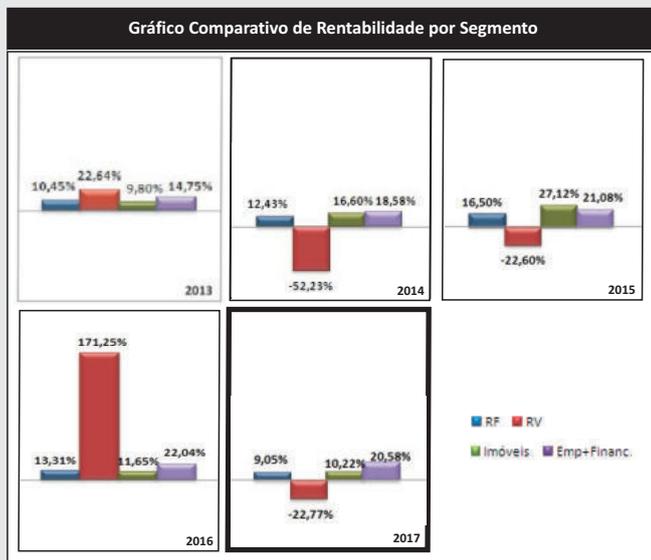
Em dezembro, a rentabilidade bruta do Plano Suplementação foi positiva em 0,68%. O plano adota a marcação na curva e tem a maior parte de seus recursos aplicados no segmento de Renda Fixa, sendo cerca de 77% dos recursos garantidores alocados em títulos do governo federal atrelados ao IPCA. O retorno deste segmento foi de 0,65% no mês. Já o segmento de Renda Variável, composto por ações da CSN, teve desempenho de 13,86% no mês, elevando a rentabilidade total do plano. A inflação oficial (IPCA) de dezembro ficou em 0,44%, mostrando elevação em relação ao mês anterior.

Rentabilidade (%) - Mensal					
Mês	Suplementação*	M.A.**	CDI	IBrX	Ações CSNA3
dez/17	0,68%	0,55%	0,57%	6,35%	13,86%
nov/17	0,72%	0,74%	0,57%	-3,34%	-12,69%
out/17	0,75%	0,35%	0,64%	-0,13%	-12,28%
set/17	0,56%	0,34%	0,64%	4,69%	10,59%
ago/17	0,95%	0,54%	0,80%	7,35%	14,04%
jul/17	0,49%	0,07%	0,80%	4,91%	6,13%
jun/17	0,55%	0,73%	0,81%	0,30%	4,67%
mai/17	0,80%	0,45%	0,93%	-3,66%	-11,48%
abr/17	0,55%	0,69%	0,79%	0,88%	-14,93%
mar/17	0,71%	0,61%	1,05%	-2,35%	-23,96%
fev/17	0,91%	0,79%	0,86%	3,30%	3,72%
jan/17	1,08%	0,51%	1,08%	7,21%	6,45%
Acumulado 12 meses	9,08%	6,53%	9,97%	27,61%	-22,77%

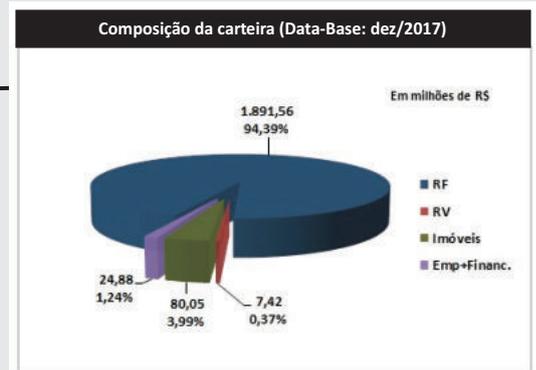
Rentabilidade (%) - Anual					
Ano	Suplementação*	M.A.**	CDI	IBrX	Ações CSNA3
2017	9,08%	6,53%	9,97%	27,61%	-22,77%
2016	13,65%	11,96%	13,99%	36,68%	171,25%
2015	16,85%	15,41%	13,26%	-12,41%	-22,60%
2014	11,92%	10,05%	10,82%	-2,81%	-60,06%
2013	11,11%	9,28%	8,06%	-3,14%	33,87%
2012	12,99%	9,67%	8,41%	11,54%	-15,40%
2011	8,42%	11,48%	11,60%	-11,42%	-40,91%
2010	6,84%	11,39%	9,75%	2,61%	2,17%
Acumulado 2010-2017	135,77%	125,44%	125,76%	45,81%	-55,72%

* Rentabilidade Bruta. Não contempla despesas administrativas diversas.

** O histórico da Meta Atuarial do Plano Suplementação informado em edições anteriores sofreu alteração visando refletir a Meta Atuarial de INPC+3,5% a.a., retroativa ao Exercício de 2012, conforme Premissa Atuarial aprovada pelo Conselho Deliberativo da entidade, registrada em Ata nº 284 de novembro/2013, com objetivo de atender ao Ofício 5020/CGAT/DITEC/PREVIC de 2013. Rentabilidade passada não é garantia de rentabilidade futura.



*Os prazos de vencimento dos papéis são condizentes com a idade média e com a expectativa de vida dos participantes do plano.



Plano de 35% da Média Salarial

Justificativa da Rentabilidade Mensal

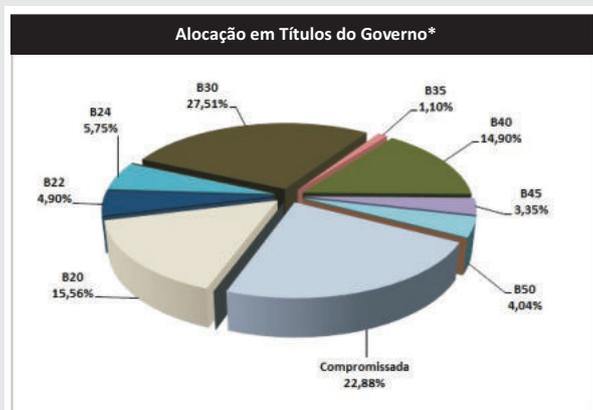
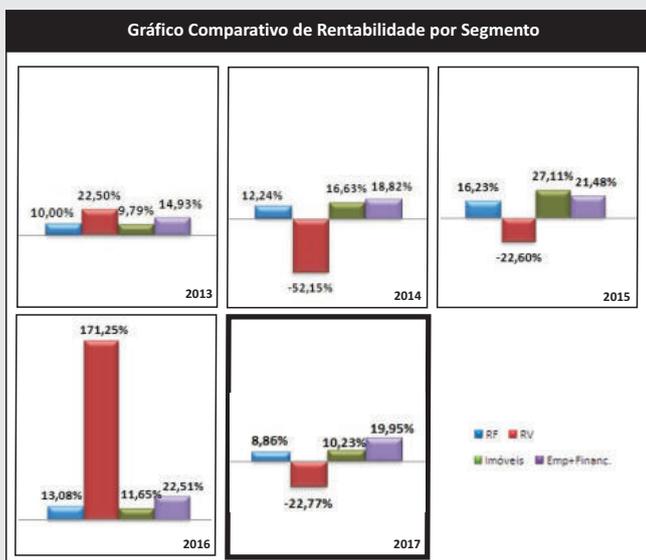
Em dezembro, a rentabilidade bruta do Plano 35% foi positiva em 0,70%. O plano adota a marcação na curva e tem a maior parte de seus recursos aplicados no segmento de Renda Fixa, sendo cerca de 67% dos recursos garantidores alocados em títulos do governo federal atrelados ao IPCA. Este segmento apresentou retorno de 0,62% no mês. Já o segmento de Renda Variável, composto por ações da CSN, teve desempenho de 13,86% no mês, elevando a rentabilidade total do plano. A inflação oficial (IPCA) de dezembro ficou em 0,44%, mostrando alta relação ao mês anterior.

Rentabilidade (%) - Mensal				
Mês	Plano 35%*	M.A.**	CDI	Ações CSNA3
dez/17	0,70%	0,54%	0,57%	6,35%
nov/17	0,63%	0,73%	0,57%	-3,34%
out/17	0,65%	0,34%	0,64%	-0,13%
set/17	0,60%	0,33%	0,64%	4,69%
ago/17	0,97%	0,53%	0,80%	7,35%
jul/17	0,52%	0,05%	0,80%	4,91%
jun/17	0,58%	0,72%	0,81%	0,30%
mai/17	0,80%	0,44%	0,93%	-3,66%
abr/17	0,55%	0,68%	0,79%	0,88%
mar/17	0,71%	0,60%	1,05%	-2,35%
fev/17	0,91%	0,78%	0,86%	3,30%
jan/17	1,08%	0,50%	1,08%	7,21%
Acumulado 12 meses	9,05%	6,38%	9,97%	27,61%

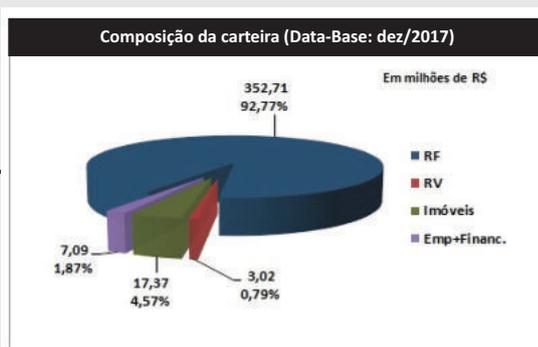
Rentabilidade (%) - Anual				
Ano	Plano 35%*	M.A.**	CDI	Ações CSNA3
2017	8,80%	6,38%	9,97%	27,61%
2016	13,80%	11,68%	13,99%	36,68%
2015	16,56%	14,85%	13,26%	-12,41%
2014	11,44%	10,05%	10,82%	-2,81%
2013	10,80%	9,28%	8,06%	-3,14%
2012	14,41%	9,67%	8,41%	11,54%
2011	8,15%	11,48%	11,60%	-11,42%
2010	5,54%	11,39%	9,75%	2,61%
Acumulado 2010-2017	132,69%	123,49%	125,76%	45,81%

* Rentabilidade Bruta. Não contempla despesas administrativas diversas.

** O histórico da Meta Atuarial do Plano 35% informado em edições anteriores sofreu alteração visando refletir a Meta Atuarial de INPC+3,5% a.a., retroativa ao Exercício de 2012, conforme Premissa Atuarial aprovada pelo Conselho Deliberativo da entidade, registrada em Ata nº 284 de novembro/2013, com objetivo de atender ao Ofício 5020/CGAT/DITEC/PREVIC de 2013. Rentabilidade passada não é garantia de rentabilidade futura.



*Os prazos de vencimento dos papéis são condizentes com a idade média e com a expectativa de vida dos participantes do plano.



Plano CBSPREV Namisa

Justificativa da Rentabilidade Mensal

Em dezembro, a rentabilidade bruta da cota do Plano CBSPREV Namisa foi positiva em 0,53%, em linha com a variação do CDI (taxa de juros de curto prazo). Por tratar-se de um plano novo, seus recursos estão integralmente investidos em ativos atrelados ao CDI. A inflação oficial (IPCA) de dezembro ficou em 0,44%, acima da registrada no mês anterior.

Rentabilidade (%) - Mensal					
Mês	CBSPREV Namisa**	Meta de Retorno	CDI	IBrX	Ações CSNA3
dez/17	0,53%	0,61%	0,57%	6,35%	13,86%
nov/17	0,56%	0,75%	0,57%	-3,34%	-12,69%
out/17	0,64%	0,49%	0,64%	-0,13%	-12,28%
set/17	0,64%	0,52%	0,64%	4,69%	10,59%
ago/17	0,80%	0,57%	0,80%	7,35%	14,04%
jul/17	0,80%	0,10%	0,80%	4,91%	6,13%
jun/17	0,81%	0,64%	0,81%	0,30%	4,67%
mai/17	0,92%	0,47%	0,93%	-3,66%	-11,48%
abr/17	0,78%	0,58%	0,79%	0,88%	-14,93%
mar/17	1,04%	0,66%	1,05%	-2,35%	-23,96%
fev/17	0,86%	0,71%	0,86%	3,30%	3,72%
jan/17	1,07%	0,63%	1,08%	7,21%	6,45%
Acumulado 12 meses	9,86%	6,92%	9,97%	27,61%	-22,77%

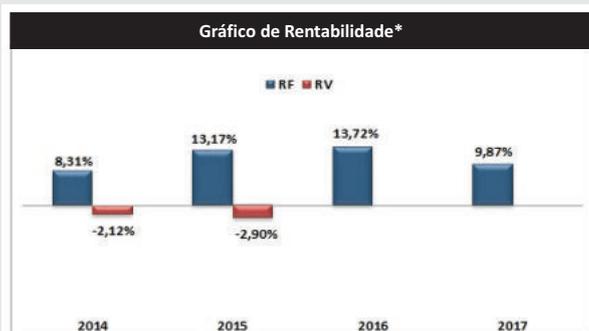
Rentabilidade (%) - Anual					
Ano	CBSPREV Namisa**	Meta de Retorno	CDI	IBrX	Ações CSNA3
2017	9,86%	6,92%	9,97%	27,61%	-22,77%
2016	13,72%	11,27%	13,99%	36,68%	171,25%
2015	13,17%	14,89%	13,26%	-12,41%	-22,60%
2014	8,31%	10,82%	10,82%	-2,81%	-60,06%
2013	-14,72%	9,81%	8,06%	-3,14%	33,87%
2012*	25,45%	9,61%	6,66%	-0,48%	-27,62%
Acumulado 2012-2017	63,83%	82,32%	81,36%	43,14%	-37,25%

*O Plano CBSPREV Namisa iniciou em fev/2012.

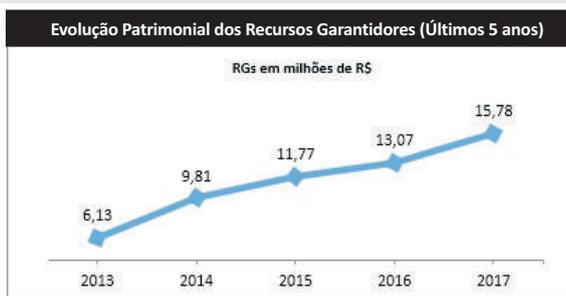
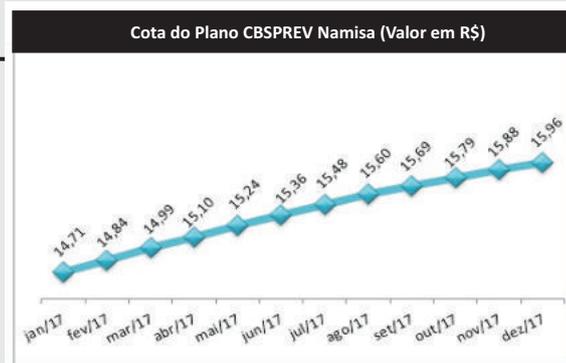
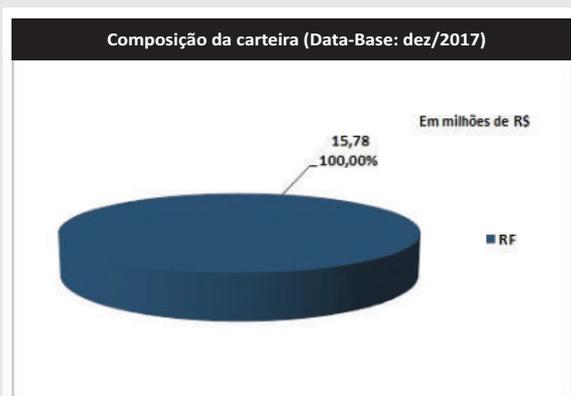
** Rentabilidade Bruta.

Não contempla despesas administrativas diversas.

Rentabilidade passada não é garantia de rentabilidade futura.



*A partir de 18/10/2014, o Plano CBSPREV Namisa passou a não ter mais recursos aplicados em Renda Variável.



Plano CBSPREV

Justificativa da Rentabilidade Mensal

Em dezembro, o retorno total do Plano CBSPREV foi de 0,60%. Os títulos públicos mantidos em carteira, que correspondem a cerca de 13% do patrimônio total, foram impactados de forma positiva pela queda verificada nas taxas de juros futuros. Já os recursos mantidos em caixa estão atrelados à taxa CDI, que rendeu no mês 0,57%. Vale lembrar que os títulos adquiridos estão marcados a mercado e podem sofrer oscilação momentânea de acordo com o cenário macroeconômico.

Rentabilidade (%) - Mensal					
Mês	CBSPREV**	Meta de Retorno	CDI	IBrX	Ações CSNA3
dez/17	0,60%	0,61%	0,57%	6,35%	13,86%
nov/17	0,42%	0,75%	0,57%	-3,34%	-12,69%
out/17	0,49%	0,49%	0,64%	-0,13%	-12,28%
set/17	0,76%	0,52%	0,64%	4,69%	10,59%
ago/17	0,94%	0,57%	0,80%	7,35%	14,04%
jul/17	1,32%	0,10%	0,80%	4,91%	6,13%
jun/17	0,73%	0,64%	0,81%	0,30%	4,67%
mai/17	0,60%	0,47%	0,93%	-3,66%	-11,48%
abr/17	0,60%	0,58%	0,79%	0,88%	-14,93%
mar/17	1,10%	0,66%	1,05%	-2,35%	-23,96%
fev/17	0,85%	0,71%	0,86%	3,30%	3,72%
jan/17	1,07%	0,63%	1,08%	7,21%	6,45%
Acumulado 12 meses	9,89%	6,92%	9,97%	27,61%	-22,77%

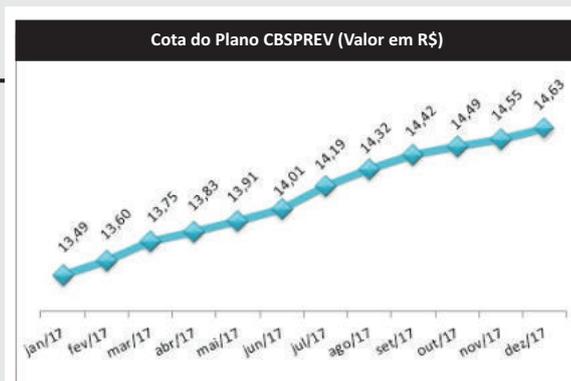
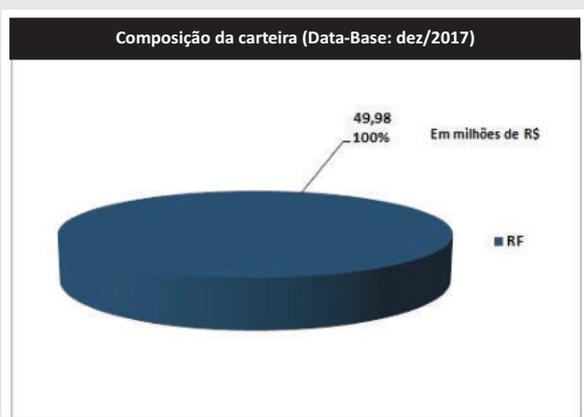
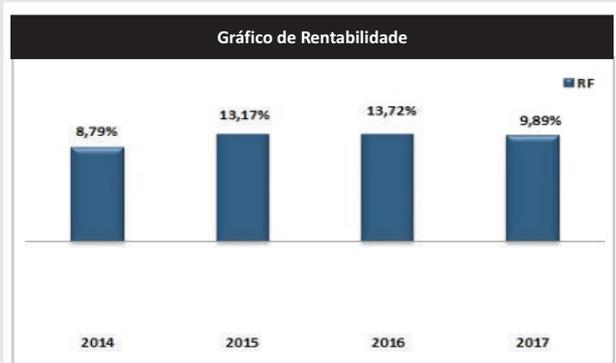
Rentabilidade (%) - Anual					
Ano	CBSPREV**	Meta de Retorno	CDI	IBrX	Ações CSNA3
2017	9,89%	6,92%	9,97%	27,61%	-22,77%
2016	13,72%	11,27%	13,99%	36,68%	171,25%
2015	13,17%	14,89%	13,26%	-12,41%	-22,60%
2014	8,79%	10,82%	10,82%	-2,81%	-60,06%
2013*	-4,11%	1,78%	1,50%	-5,03%	21,67%
Acumulado 2013-2017	47,52%	54,16%	59,71%	41,02%	-21,20%

* O Plano CBSPREV iniciou em out/2013.

** Rentabilidade Bruta.

Não contempla despesas administrativas diversas.

Rentabilidade passada não é garantia de rentabilidade futura.



Glossário

Agência Classificadora de Risco - empresa que tem a funcionalidade de avaliar e classificar determinados produtos financeiros ou ativos (tanto de empresas, como de governos ou países), atribuindo notas sobre a capacidade de cumprimento das obrigações fixadas. Ou seja, é responsável por classificar o grau de risco de crédito envolvido nas operações com a parte envolvida. As principais agências classificadoras são: Standard & Poor's, Fitch e Moody's.

Bacen - Banco Central do Brasil.

Balança Comercial - nome da conta do balanço de pagamentos no qual se registra a relação entre as importações e exportações entre os países.

BCE - Banco Central Europeu.

Commodity - é um bem fungível, ou seja, é equivalente e trocável por outro igual independentemente de quem produz. Em geral, são matérias-primas e produtos agrícolas.

Copom - Comitê de Política Monetária do Banco Central responsável por determinar as diretrizes da política monetária do país e definir a meta da taxa de juros primária (SELIC).

Default - incapacidade de honrar os compromissos, ou seja, suspensão de pagamentos.

Depósito Compulsório - é a reserva obrigatória recolhida das instituições financeiras para depósito junto ao Banco Central, com a finalidade de restringir ou alimentar o processo de expansão dos meios de pagamento.

Downgrade - rebaixamento da nota de classificação (rating) de produtos financeiros ou ativos (tanto de empresas, como de governos ou países), dada por uma agência classificadora.

Dow Jones - índice americano valorado pelas trinta grandes ações industriais, cujos negócios passam pela Bolsa de Nova York.

FED - Banco Central Americano.

Focus - relatório constituído por meio de uma pesquisa feita semanalmente pelo Banco Central para acompanhar a expectativa dos agentes sobre o comportamento dos principais indicadores da economia, tais como inflação, PIB e taxa de câmbio.

FOMC - comitê pertencente ao Banco Central Americano (FED), que tem como objetivo estabelecer as diretrizes da política monetária e definir a taxa básica de juros da economia americana.

IBrX: índice da BOVESPA que avalia o retorno de uma carteira composta pelas cem ações mais negociadas na Bolsa.

Livro Bege - relatório sobre a situação e desempenho econômico dos Estados Unidos, que serve de base ao Banco Central Americano para a tomada de decisões monetárias.

Marcação a mercado - registro e avaliação contábil de instrumentos financeiros pelo preço de mercado do dia. No caso de instrumentos associados a taxas de juros, deve-se usar a curva de juros do dia.

Mercado Emergente - mercados financeiros, cambiais e de capitais em países com menor expressão econômica e financeira, que apresentem maior nível elevado de risco de crédito comparativamente ao mercado.

Operação Compromissada - são aplicações em renda fixa que apresentam baixo risco, pois são garantidas pela contraparte por meio de operações reversas às realizadas e acompanham as taxas de juros do mercado financeiro.

PCoB - Banco Central da República Popular da China.

Política Monetária - é a atuação de autoridades monetárias sobre a quantidade de moedas em circulação, de crédito e das taxas de juros controlando a liquidez global do sistema econômico.

Política Monetária Contracionista - consiste em reduzir a oferta de moeda em circulação na economia por meio da elevação da taxa de juros. Essa modalidade é aplicada quando a economia está sofrendo alta inflação, visando reduzir a demanda agregada e, conseqüentemente, o nível de preços.

Política Monetária Expansionista - consiste em aumentar a oferta de moeda em circulação por meio da redução da taxa de juros básica. Essa política é adotada em épocas de recessão, visando aumentar a demanda agregada e a geração de novos empregos por meio do estímulo dos investimentos.

Produto Interno Bruto (PIB) - representa a soma de todos os bens e serviços finais produzidos numa determinada região, durante um período determinado.

Purchasing Managers Index (PMI) - índice composto e baseado nos cinco maiores indicadores, que incluem: novos pedidos, níveis de inventários, produção, entregas de suprimento e desenvolvimento do emprego. Quando o índice PMI está acima de 50 pontos indica que a indústria de transformação está em expansão, enquanto que quando está abaixo, significa contração da economia.

Quantitative Easing (QE) - é o nome dado pelas autoridades americanas ao programa de política monetária não usual utilizado para estimular a economia. O programa consiste em medidas monetárias que trazem liquidez à economia, como a recompra de títulos públicos detidos pelos bancos comerciais como forma de injetar recursos no sistema financeiro. O resultado é um aumento nas reservas dos bancos comerciais, que passam a poder emprestar mais. A liquidez maior, em teoria, impulsiona o crescimento da economia, aumenta as perspectivas de inflação e reduz as taxas de juros reais.

Rating - é uma nota classificatória sobre a capacidade dos produtos financeiros ou ativos (tanto de empresas, como de governos ou países) saldarem seus compromissos financeiros. A avaliação é feita por empresas especializadas, as agências de classificação de risco.

Recessão Técnica - termo usado por economistas para definir um período de dois trimestres consecutivos de queda no PIB.

Risco de Crédito - perda potencial que o investidor pode sofrer se a contraparte devedora não liquidar sua obrigação financeira no prazo estipulado.

Trade off - expressão que define uma situação em que há conflito de decisão, ou seja, solucionar um problema implicará na ocorrência de outro, obrigando a uma escolha.

Tróica - representantes formados pelos responsáveis da Comissão Europeia, do Banco Central Europeu e do Fundo Monetário Internacional, que negociam as condições de resgate financeiro dos países da Zona do Euro.

Upgrade - elevação da nota de classificação (rating) de produtos financeiros ou ativos (tanto de empresas, como de governos ou países), dada por uma agência classificadora.

Zona do Euro: países signatários da União Europeia que aderiram à moeda única (EURO). São eles: Alemanha, Áustria, Bélgica, Chipre, Eslováquia, Eslovênia, Espanha, Estônia, Finlândia, França, Itália, Grécia, Irlanda, Luxemburgo, Malta, Países Baixos e Portugal.